

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM SITUAÇÕES DE CRISE EM SAÚDE MENTAL
NOS CONTEXTOS DE URGÊNCIA E INTERNAMENTO: UMA SCOPING REVIEW**

Rui José Castanheira Afonso Matos de Almeida¹;

¹Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa, Alto Tâmega - Chaves, Portugal.

Iara Daniela Ribeiro Correia²;

²Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa, Alto Tâmega - Chaves, Portugal.

Joana Patrícia da Cruz Martins³;

³Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa, Alto Tâmega - Chaves, Portugal.

Petra Filipa Afonso Teixeira de Araújo⁴;

⁴Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa, Alto Tâmega - Chaves, Portugal.

Bruno Miguel da Costa Santos⁵.

⁵Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa, Alto Tâmega - Chaves, Portugal.

RESUMO: Introdução: As situações de crise em saúde mental na pessoa adulta constituem realidades complexas que exigem intervenções de enfermagem especializadas, particularmente em contextos de urgência hospitalar e de internamento em unidades de saúde mental. Apesar da relevância desta área de intervenção, a evidência disponível encontra-se dispersa, dificultando a sua sistematização e aplicação à prática clínica. Objetivo: Mapear as intervenções de enfermagem dirigidas à pessoa adulta em situação de crise em saúde mental, em contexto de urgência hospitalar e de internamento em unidades de saúde mental. Metodologia: Será realizada uma Scoping Review de acordo com o referencial metodológico do Joanna Briggs Institute. A questão de investigação foi estruturada segundo a mnemónica PCC (Pessoa, Conceito e Contexto). A pesquisa será efetuada nas bases de dados MEDLINE (via PubMed), CINAHL Complete (via EBSCOhost) e LILACS (via Biblioteca Virtual em Saúde), complementada pela pesquisa de literatura cinzenta através de motores de busca de acesso livre. A seleção e extração dos dados serão realizadas por dois revisores independentes, em conformidade com as recomendações do PRISMA-ScR. Resultados e Discussão: Prevê-se que a revisão permita identificar, caracterizar e sistematizar as intervenções de enfermagem dirigidas à pessoa adulta em situação de crise em saúde mental, bem como identificar lacunas do conhecimento e áreas prioritárias para investigação futura.

PALAVRAS-CHAVE: Crise em Saúde Mental. Enfermagem. Intervenção em Crise.

**NURSING INTERVENTIONS IN MENTAL HEALTH CRISIS SITUATIONS IN
EMERGENCY AND INPATIENT SETTINGS: A SCOPING REVIEW**

ABSTRACT: Introduction: Mental health crises in adults are complex situations that require specialized nursing interventions, particularly in hospital emergency departments and during

inpatient stays in mental health facilities. Despite the importance of this area of intervention, the available evidence is scattered, making it difficult to synthesize and apply to clinical practice. Objective: To map nursing interventions aimed at adults in mental health crises, in hospital emergency and mental health inpatient settings. Methodology: A scoping review will be conducted in accordance with the methodological guidelines of the Joanna Briggs Institute. The research question was structured according to the PCC mnemonic (Person, Concept, and Context). The search will be conducted in the MEDLINE (via PubMed), CINAHL Complete (via EBSCOhost), and LILACS (via the Virtual Health Library) databases, supplemented by a search for gray literature using open-access search engines. Data selection and extraction will be performed by two independent reviewers, in accordance with the PRISMA-ScR recommendations. Results and Discussion: The review is expected to identify, characterize, and systematize nursing interventions aimed at adults experiencing a mental health crisis, as well as to identify knowledge gaps and priority areas for future research.

KEYWORDS: Mental Health Crisis. Nursing. Crisis Intervention.

INTRODUÇÃO

A saúde mental constitui um pilar essencial do bem-estar humano e do funcionamento social. As perturbações mentais representam uma das principais causas de incapacidade a nível mundial, com impacto significativo na vida da pessoa, da família e da comunidade (Organização Mundial da Saúde, 2021). Em Portugal, esta realidade assume particular relevância, sendo as perturbações depressivas e de ansiedade das mais prevalentes, com repercussões expressivas ao nível individual, social e económico (Conselho Nacional de Saúde, 2019).

Neste domínio, a crise em saúde mental configura uma situação aguda, complexa e potencialmente desorganizadora. Segundo Sequeira e Sampaio (2020, p. 220), a crise corresponde a “um estado temporário de desorganização, habitualmente associado a um desequilíbrio emocional, que advém da ineficácia das estratégias de coping que a pessoa utiliza num determinado momento”. Trata-se, assim, de uma condição em que a pessoa revela dificuldade em mobilizar recursos adaptativos eficazes, podendo necessitar de ajuda especializada para restaurar o equilíbrio emocional, funcional e relacional.

A compreensão contemporânea da crise em saúde mental assenta nos contributos pioneiros de Gerald Caplan (1964), amplamente reconhecido como um dos principais responsáveis pelo desenvolvimento da teoria da crise. Apesar da evolução dos contextos assistenciais e dos modelos de intervenção, o conceito tem mantido relativa estabilidade ao longo do tempo, reforçando a ideia de que a crise constitui uma situação temporária de desequilíbrio que exige uma intervenção adequada e atempada.

A intervenção em crise assume, por isso, particular relevância nos cuidados de saúde mental. Trata-se de um processo de apoio dirigido à pessoa ou família, orientado para a minimização do impacto de acontecimentos críticos, para a mobilização de recursos

e para a recuperação da capacidade de coping. Caracteriza-se por uma abordagem breve e focalizada, direcionada para a estabilização da situação aguda, para a promoção da segurança e para a prevenção do agravamento do sofrimento psíquico (Sequeira & Sampaio, 2020).

Os contextos de urgência hospitalar e de internamento em unidades de saúde mental constituem cenários particularmente exigentes para a intervenção em crise, pela elevada complexidade clínica, pela imprevisibilidade das situações e pela necessidade de tomada de decisão rápida. Nestes contextos, a enfermagem assume um papel central, pela proximidade contínua à pessoa, pela capacidade de avaliação clínica, pela gestão do risco e pela utilização intencional da relação terapêutica como fundamento dos cuidados.

O Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (EEESMP) detém competências específicas para a avaliação, planeamento e implementação de intervenções terapêuticas dirigidas à pessoa em situação de crise, assumindo um papel determinante na promoção da segurança, na gestão do sofrimento psíquico e na mobilização de recursos adaptativos (Ordem dos Enfermeiros, 2025).

Não obstante a relevância das intervenções de enfermagem em situações de crise em saúde mental, a evidência disponível permanece dispersa e heterogênea, dificultando uma visão integrada das intervenções descritas na literatura, particularmente nos contextos de urgência hospitalar e internamento. Esta limitação pode comprometer a consolidação de práticas consistentes, diferenciadas e cientificamente sustentadas. Por este motivo, torna-se pertinente desenvolver uma Scoping Review (ScR), de acordo com o referencial metodológico do Joanna Briggs Institute (Aromataris et al., 2024), com o propósito de mapear o conhecimento disponível acerca das intervenções de enfermagem dirigidas à pessoa adulta em situação de crise em saúde mental.

OBJETIVO

Mapear as intervenções de enfermagem dirigidas à pessoa adulta em situação de crise em saúde mental, em contexto de urgência hospitalar e de internamento em unidades de saúde mental.

METODOLOGIA

Perante a inexistência de revisões deste âmbito e que respondessem à questão de investigação formulada, delineou-se a presente ScR, desenvolvida de acordo com o referencial metodológico do Joanna Briggs Institute (JBI) (Aromataris et al., 2024). A escolha desta abordagem metodológica decorre da dispersão e heterogeneidade da evidência existente acerca das intervenções de enfermagem em situações de crise em saúde mental, revelando-se particularmente adequada para mapear a produção científica disponível, clarificar conceitos, caracterizar as intervenções descritas e identificar lacunas do conhecimento em áreas ainda insuficientemente sistematizadas.

Para fundamentar esta decisão, foi realizada uma pesquisa exploratória em plataformas

de registo de protocolos de investigação, nomeadamente na Open Science Framework (OSF) e no Figshare, com o objetivo de identificar revisões em curso ou protocolos com temática semelhante e evitar a duplicação de estudos. Não foram identificados protocolos que respondessem especificamente à questão de investigação definida. Com o intuito de garantir a transparência metodológica e a reprodutibilidade do processo de investigação, o protocolo foi registado na OSF, uma plataforma científica de acesso aberto.

A questão de investigação foi estruturada segundo a mnemónica PCC (Pessoa, Conceito e Contexto), recomendada pelo JBI para a condução de Scoping Reviews. Considerou-se como Pessoa a população adulta (≥ 18 anos) em situação de crise em saúde mental, como Conceito as intervenções de enfermagem dirigidas a esta população e como Contexto os serviços de urgência hospitalar e as unidades de internamento de saúde mental. Com base nesta estrutura, formulou-se a seguinte questão de investigação: Quais são as intervenções de enfermagem implementadas em pessoas adultas em situação de crise em saúde mental em contexto de urgência hospitalar e de internamento em unidades de saúde mental? A formulação da questão de investigação e a definição dos critérios metodológicos tiveram igualmente por base as recomendações para a investigação em enfermagem descritas por Néné e Sequeira (2022).

Serão incluídos estudos que descrevam intervenções de enfermagem autónomas ou colaborativas dirigidas a pessoas adultas (≥ 18 anos) em situação de crise em saúde mental, desenvolvidas em contexto de urgência hospitalar ou de internamento em unidades de saúde mental. Considerar-se-ão elegíveis estudos publicados em português, inglês e espanhol, por corresponderem aos idiomas dominados pelos investigadores. Excluem-se todos aqueles que incidam sobre pessoas com perturbações neurocognitivas major. Não foram definidos limites quanto ao tipo de estudo ou horizonte temporal.

A pesquisa decorrerá nas bases de dados MEDLINE (via PubMed), CINAHL Complete (via EBSCOhost) e LILACS (via Biblioteca Virtual em Saúde), sendo complementada pela pesquisa de literatura cinzenta através de motores de busca de acesso livre. A estratégia assentará na combinação de descritores controlados e termos livres relacionados com a enfermagem, a crise em saúde mental, a intervenção em crise e os contextos de urgência e internamento.

A seleção dos estudos será efetuada por dois revisores independentes, mediante leitura do título, resumo e texto integral, de acordo com os critérios de elegibilidade previamente definidos. Eventuais divergências serão resolvidas por consenso ou, quando necessário, com recurso a um terceiro revisor. A extração dos dados recorrerá a um instrumento previamente definido, permitindo recolher informação relativa às características dos estudos, intervenções de enfermagem descritas, contextos de implementação e principais resultados.

A apresentação dos resultados seguirá as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018), integrando tabelas de síntese e análise narrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atendendo à natureza prospetiva deste estudo, é esperado que os resultados permitam identificar e caracterizar as intervenções de enfermagem dirigidas à pessoa adulta em situação de crise em saúde mental descritas na literatura, os contextos em que são implementadas, as patologias e situações clínicas associadas, bem como os diagnósticos mais frequentemente descritos.

A análise dos estudos incluídos possibilitará uma visão integrada das abordagens desenvolvidas nos contextos de urgência hospitalar e internamento, evidenciando áreas de consenso, diversidade de abordagens e aspetos ainda insuficientemente explorados pela investigação. Esta caracterização poderá contribuir para uma compreensão mais abrangente da intervenção de enfermagem em situações de crise e da sua expressão nos diferentes contextos assistenciais.

A identificação de lacunas do conhecimento e de áreas prioritárias para investigação futura constitui igualmente um resultado expectável desta revisão, podendo contribuir para o aprofundamento da investigação nesta área e para a consolidação dos cuidados especializados em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As situações de crise em saúde mental constituem um desafio crescente para os sistemas de saúde, exigindo intervenções de enfermagem diferenciadas, particularmente nos contextos de urgência hospitalar e de internamento em unidades de saúde mental. A complexidade destas situações reforça a necessidade de cuidados especializados, sustentados na melhor evidência científica disponível.

Apesar da relevância clínica da intervenção de enfermagem nestes contextos, a produção científica nesta área permanece disperso e heterogéneo, dificultando uma compreensão integrada das intervenções descritas na literatura. A reunião e organização desta evidência assumem particular importância para a clarificação das práticas desenvolvidas e para a identificação de lacunas que permanecem insuficientemente exploradas.

Neste sentido, espera-se que esta revisão contribua para consolidar o conhecimento disponível acerca das intervenções de enfermagem dirigidas à pessoa adulta em situação de crise em saúde mental, reforçando a sustentação científica da prática clínica e dos cuidados especializados. Adicionalmente, poderá constituir um contributo relevante para o desenvolvimento futuro da investigação nesta área e para a valorização do papel do EEESMP nos diferentes contextos assistenciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AROMATARIS, Edoardo; LOCKWOOD, Craig; PORRITT, Kylie; PILLA, Bianca; JORDAN, Zoe (Ed.). **JBÍ manual for evidence synthesis**. Adelaide: JBI, 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global/>. Acesso em: 16 jun. 2026.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Sem mais tempo a perder: saúde mental em Portugal – um desafio para a próxima década.** Lisboa: Conselho Nacional de Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.cns.min-saude.pt/>. Acesso em: 16 jun. 2026.

NÉNÉ, Manuela; SEQUEIRA, Carlos. **Investigação em enfermagem: teoria e prática.** 1. ed. Lisboa: Lidel, 2022.

ORDEM DOS ENFERMEIROS. **Ordem dos Enfermeiros.** Lisboa: Ordem dos Enfermeiros, 2025. Disponível em: <https://www.ordemenfermeiros.pt/>. Acesso em: 16 jun. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial da saúde 2021: saúde mental – nova compreensão, nova esperança.** Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/>. Acesso em: 16 jun. 2026.

SEQUEIRA, Carlos; SAMPAIO, Francisco. **Enfermagem em saúde mental: diagnósticos e intervenções.** Lisboa: Lidel, 2020.